

Análise de Custo do Crédito

19 de maio de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **26/04/2016** a **02/05/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 80,3% a.a., abaixo da taxa de 84,4% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 83,6% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições mantiveram a taxa em 76,1% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 73,7% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 78,5% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se queda no período avaliado (de 88,6% a.a. para 82,4% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (103,2% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 85,3% a.a., seguido pelo Santander (73,3% a.a.) e HSBC (67,8% a.a.).

Aquisição de Veículos

No período de 26 de março a 02 de abril, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 27,7% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 28,0% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 26,7% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior 27,0% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 26,8% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 26,7% a.a. Os bancos privados tiveram média de 28,1% a.a., ante 28,5% a.a. na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (28,6% a.a.), seguido pelo Itaú-Unibanco (28,5% a.a.), HSBC (27,9% a.a.) e, por último, Bradesco (27,5% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 31,8% a.a., inferior a verificada na leitura anterior (36,2% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 34,8% a.a., a mesma verificada na leitura anterior.

A média dos bancos públicos chegou a 43,1% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 43,1% a.a., já o Banco do Brasil registrou 28,8% a.a. A taxa média dos bancos privados passou de 33,5% a.a. para 29,0% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (35,8% a.a.), seguido pelo HSBC (27,3% a.a.), Santander (27,1% a.a.), e, por último, Itaú-Unibanco (25,9% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 9,4% a.a. no período avaliado, inferior a verificada na leitura precedente (13,1% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 22,3% a.a. para 19,0% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 7,1% a.a. no período, ante 10,9% a.a. na leitura anterior.

Conta Garantida

No período em questão, a taxa de juros aplicada a Conta Garantida foi, em média, de 52,8% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, igual a registrada na semana passada. Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade atingiu 53,1% a.a.

No período delimitado entre 26 de março e 02 de abril, a taxa média dos bancos públicos foi de 38,2% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 56,5% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 38,2% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 86,4% a.a., seguido pelo Itaú-Unibanco (50,8% a.a.), Santander (49,4% a.a.) e HSBC (39,5% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.7	11.7	276.1	2.1	27.6	4.7	73.7
C.E.F	2.0	26.8	11.8	280.0	1.9	25.0	5.0	78.5
Itaú/Unibanco	2.1	28.5	12.2	299.7	2.6	36.2	5.3	85.3
Bradesco	2.0	27.5	11.5	269.0	1.9	25.8	6.1	103.2
Santander	2.1	28.6	15.2	447.8	1.9	25.0	4.7	73.3
HSBC	2.1	27.9	14.4	401.1	1.9	25.9	4.4	67.8
Média Total	2.1	27.7	12.8	328.9	2.0	27.6	5.0	80.3

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	43.1	3.5	51.7	2.7	38.2	3.1	44.1	0.2	2.8
C.E.F	3.0	43.1	2.4	33.5	-	-	3.0	43.1	0.4	4.8
Santander	1.9	25.9	2.3	31.9	3.5	50.8	2.9	40.3	0.3	4.1
Itaú - Unibanco	2.6	35.8	2.3	31.4	5.3	86.4	3.3	47.4	0.2	#N/D
Bradesco	2.0	27.1	2.2	30.4	3.4	49.4	2.7	38.0	0.4	5.5
HSBC	2.0	27.3	2.2	29.1	2.8	39.5	2.8	38.6	0.4	4.7
Média Total	2.3	33.7	2.5	34.6	3.6	52.8	3.0	41.9	0.3	#N/D

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	2.42	33.25	1.62	21.28	1.98	26.54	-0.88	-10.05
C.E.F	1.92	25.65	1.33	17.20	-	-	1.92	25.65	-0.72	-8.29
Santander	0.83	10.44	1.22	15.68	2.37	32.47	1.75	23.16	-0.78	-8.96
Itaú - Unibanco	1.48	19.29	1.19	15.27	4.22	64.23	2.18	29.55	-0.94	-10.70
Bradesco	0.91	11.50	1.13	14.45	2.29	31.24	1.61	21.14	-0.67	-7.74
HSBC	0.92	11.63	1.04	13.23	1.70	22.43	1.65	21.71	-0.73	-8.41
Média Total	1.21	15.57	1.39	18.01	2.44	33.56	1.85	24.59	-0.79	-9.03

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **26/04/2016** a **02/05/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
26/04/2016 a
02/05/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BCO VOTORANTIM S.A.	1.71	22.55
3	BCO MÁXIMA S.A.	1.75	23.16
4	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.02	27.17
5	BANCOOB	2.03	27.29
6	BARIGUI S.A. CFI	2.06	27.68
7	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.55	35.32
8	BCO RODOBENS S.A.	2.81	39.50
9	ATRIA S.A. - CFI	3.05	43.45
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.12	44.56
11	BANCO PAN	3.24	46.67
12	BCO CITIBANK S.A.	3.77	55.89
13	BANCO INTERMEDIUM S/A	3.77	55.95
14	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.84	57.10
15	PORTOSEG S.A. CFI	3.89	58.01
16	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.92	58.71
17	SANTANA S.A. - CFI	4.04	60.79
18	BRB - CFI S/A	4.04	60.80
19	BCO BANESTES S.A.	4.37	66.97
20	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.41	67.76
21	BCO RENDIMENTO S.A.	4.46	68.78
22	SOROCRED CFI S.A.	4.49	69.45
23	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.69	73.31
24	BCO DO BRASIL S.A.	4.71	73.70
25	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.79	75.28
26	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.95	78.48
27	BCO SAFRA S.A.	4.99	79.34
28	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.28	85.33
29	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.39	87.68
30	OMNI SA CFI	5.86	98.08
31	BCO BRADESCO S.A.	6.09	103.22
32	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.32	108.72

33	BV FINANCEIRA S.A. CFI	7.67	142.71
34	BCO A.J. RENNER S.A.	7.67	142.78
35	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.07	153.84
36	FINAMAX S.A. CFI	8.70	172.23
37	BANCO BRADESCARD	8.96	180.07
38	GOLCRED S/A - CFI	9.26	189.47
39	KREDILIG S.A. - CFI	9.43	194.95
40	HS FINANCEIRA	10.02	214.44
41	BCO LOSANGO S.A.	10.68	238.07
42	CREDIARE CFI S.A.	10.69	238.22
43	BANCO SEMEAR	11.22	258.38
44	GAZINCRED S.A. SCFI	11.51	269.47
45	FINANC ALFA S.A. CFI	11.70	277.06
46	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.13	295.23
47	PORTOCRED S.A. - CFI	12.14	295.66
48	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.23	299.26
49	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12.47	309.72
50	BCO BMG S.A.	12.77	323.11
51	BCO DAYCOVAL S.A	12.79	323.98
52	SAX S.A. CFI	12.94	330.48
53	ESTRELA MINEIRA	13.03	334.64
54	NEGRESCO S.A. - CFI	13.35	349.60
55	AGORACRED S/A SCFI	13.44	354.14
56	PARANA BCO S.A.	13.49	356.39
57	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	14.57	411.35
58	LECCA CFI S.A.	14.81	424.24
59	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.05
60	BANCO CBSS	15.31	452.48
61	FACTA S.A. CFI	17.57	597.19
62	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.14	804.17
63	CREFISA S.A. CFI	21.01	885.75

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
26/04/2016 a
02/05/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO ABC BRASIL S.A.	1.31	16.96
2	BCO CITIBANK S.A.	1.33	17.17
3	AGORACRED S/A SCFI	1.37	17.67
4	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.49	19.37
5	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.51	19.77

6	SOCINAL S.A. CFI	1.55	20.28
7	BCO J.P. MORGAN S.A.	1.62	21.24
8	BCO CCB BRASIL S.A.	1.65	21.69
9	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1.89	25.24
10	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	1.94	25.91
11	BCO TRICURY S.A.	2.00	26.82
12	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2.00	26.84
13	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.02	27.07
14	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2.03	27.27
15	BANCO JOHN DEERE S.A.	2.08	27.96
16	SCANIA BCO S.A.	2.08	28.06
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.09	28.10
18	BCO DO BRASIL S.A.	2.13	28.84
19	BCO ARBI S.A.	2.17	29.46
20	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2.18	29.54
21	BCO DAYCOVAL S.A.	2.27	30.92
22	BCO SAFRA S.A.	2.38	32.57
23	BANCO SEMEAR	2.52	34.74
24	BCO BRADESCO S.A.	2.59	35.84
25	BCO GUANABARA S.A.	2.60	36.08
26	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.65	36.90
27	BANCO FIDIS	2.74	38.32
28	SANTINVEST S.A. - CFI	2.83	39.75
29	BCO RODOBENS S.A.	2.86	40.23
30	BCO A.J. RENNER S.A.	2.92	41.29
31	CARUANA SCFI	2.98	42.32
32	BCO PAULISTA S.A.	2.99	42.46
33	PORTOSEG S.A. CFI	3.01	42.78
34	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	3.03	43.14
35	ESTRELA MINEIRA	3.08	43.92
36	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.23	46.37
37	ATRIA S.A. - CFI	3.26	46.96
38	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.45	50.25
39	FINANSINOS S.A. CFI	3.62	53.24
40	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.63	53.36
41	BCO BANESTES S.A.	3.66	54.00
42	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.77	55.81
43	BCO TRIANGULO S.A.	3.84	57.20
44	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	4.45	68.63
45	DIRECAO S.A. CFI	5.82	97.20

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP